

Ocorrência de Podridão Negra, Causada por *Chalara elegans*, em Raízes de Cenoura no Rio Grande do Sul

Marisa Dalbosco, Samira O. M. El Tassa & Valmir Duarte

Departamento de Fitossanidade, Faculdade de Agronomia, UFRGS, Cx. Postal 15.100, CEP 90001-970, Porto Alegre, RS, fax: (51) 3316-6016, e-mail: valmir@ufrgs.br

(Aceito para publicação em 04/11/2003)

Autor para correspondência: Valmir Duarte

ABSTRACT

Ocurrence of black root, caused of *Chalara elegans*, in carrot rot in the State of Rio Grande do Sul

A black root rot in carrot (*Daucus carotae*), caused by

Chalara elegans, is reported for the first time in the State of Rio Grande do Sul, Brazil.

Podridão pós-colheita de raízes de cenoura (*Daucus carotae* L.) foi recentemente registrada no Brasil, tendo como agente causal *Ceratocystis fimbriata* (Ellis & Halst.) (Carvalho, A. O. & Carmo, M. G. F. Fitopatol. Bras. 28:108. 2003). No entanto, o fungo de solo *Chalara elegans* Nag Raje et Kend. [sin. *Thielaviopsis basicola* (Berkeley & Broome) Ferraris], anamórfico de *Ceratocystis* sp. (Paulin-Mahady, A. M.; Harrington, T. C. & McNew, D. Micologia 94:62-72. 2002), também tem sido relatado em outros países como responsável por perdas pós-colheita de cenouras (Punja, Z. K.; Chittaranjan, S.; Gaye, M. M. Canadian Journal of Plant Pathology, 14: 299-309, 1992). Raízes de cenoura da cultivar Brasília, oriundas de Campestre da Serra, RS, recebidas no Laboratório Clínica Vegetal (UFRGS), em janeiro de 2003, apresentavam sintomas (Figura 1A, B) semelhantes aos descritos para a podridão negra. O objetivo deste trabalho foi relatar a ocorrência desta doença no RS. Observações ao microscópio estereoscópico e ótico evidenciaram a presença da fase anamórfica do fungo, clamidósporos (aleuriósporos) multicelulares, de parede grossa e melanizados, bem como grande quantidade de fialósporos (endoconídios) unicelulares, de formato retangular produzidos dentro de fiálides (Figura 1D, E e F). A fase teleomórfica não foi observada. O fungo presente nas raízes foi transferido várias vezes para cenouras desinfestadas, a fim de reduzir a quantidade de contaminantes, principalmente *Fusarium* sp., e isolado em BDA com estreptomicina (0,001%) com incubação a 25 °C por 15 dias (Figura 1C). A transferência das estruturas do fungo para raízes desinfestadas sem sintomas resultou na indução de sintomas

de podridão negra, com regiões de tecidos enegrecidos e deprimidos, contendo estruturas típicas do fungo. Assim, os postulados de Koch foram satisfeitos. As estruturas da fase imperfeita, diferentes das apresentadas no trabalho citado acima, foram comparadas com as apresentadas na bibliografia e mostraram tratar-se de *C. elegans*, agente causal da podridão negra de raízes de cenoura, sendo este o primeiro relato no RS. Estruturas do fungo estão armazenadas em água e conservadas a -20 °C.

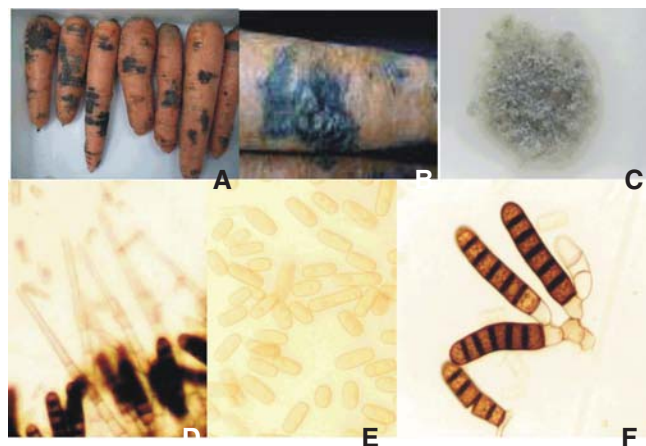


FIG. 1 - Sintomas de podridão negra (A e B), cultura do fungo em BDA+estreptomicina (C) e estruturas do fungo *Chalara elegans* (D), fiálides (10X); E, fialósporos (endoconídios) (40X); F, clamidósporos (aleuriósporos) (40X). Porto Alegre, 2003.

03158